

EDITORIAL EDITORIAL

Márcia Furquim
de Almeida

Moisés Goldbaum

A Revista Brasileira de Epidemiologia, dando continuidade à sua política de divulgação do conhecimento, apresenta neste número um conjunto de artigos que refletem o complexo quadro da transição epidemiológica no país.

Dois deles apresentam dados e discutem características da hanseníase e das enteroparasitoses, mostrando, assim, a persistência no nosso perfil epidemiológico de doenças infecciosas típicas de países em desenvolvimento.

Quatro artigos mostram resultados e discutem a prevalência ou aderência às recomendações para evitar a propagação das novas doenças infecciosas típicas da pós-transição epidemiológica, como infecção por HIV, Hepatite B e HCV. Em relação à morbidade por doenças crônico-degenerativas, registram-se artigos que abordam o declínio cognitivo de idosos, internações por diabetes mellitus e a prevalência de esclerose múltipla. Dois artigos abordam outros aspectos importantes da transição epidemiológica à morbidade por causas externas atendidas em um serviço de emergência e a identificação de padrões de consumo de álcool em município do interior do país.

Neste número estão presentes quatro artigos sobre nutrição. Destaca-se trabalho sobre agravo à saúde típico da transição epidemiológica, mostrando um perfil lipídico aumentado entre adolescentes, em uma capital do nordeste do país. Dois artigos são metodológicos e tratam da concordância entre avaliadores e outro sobre a validação de questionário sobre consumo alimentar. Por último, um artigo traz dados sobre a tendência da prática de amamentação.

Este número traz artigos que contribuem para a melhor compreensão de temas atuais no nosso complexo quadro epidemiológico. Proporciona informações sobre o perfil das internações de uma população indígena. Um artigo que traz para o debate abordagens metodológicas empregadas na avaliação do desmatamento da Amazônia e seu efeito sobre a saúde. E, por fim,

The Revista Brasileira de Epidemiologia in this number publishes a set of articles that reflect the complex framework of the Brazilian epidemiological transition.

Two of the articles present data and discuss the characteristics of leprosy and enteroparasites, thus showing the persistence of typical infectious diseases of developing countries in our epidemiological profile.

Four articles show results and discuss the prevalence and compliance to recommendations for avoiding the dissemination of new infectious diseases typical of the post epidemiological transition, such as infection by the HIV, the Hepatitis B virus and HCV. There are three articles related to chronic degenerative diseases morbidity focusing on the cognitive decline of the elderly, hospitalizations due to diabetes mellitus, and the prevalence of multiple sclerosis. Two articles focus on other important aspects of the epidemiological transition, from morbidity due to external causes at an emergency service, to the identification of patterns of alcohol consumption in a city in the interior of the country.

There are four articles on nutrition in this number. A study on a health condition typical of the epidemiological transition stands out, showing an increased lipid profile in adolescents in a state capital of Northeast Brazil. Two articles are on methods: one discusses the agreement between observers and the other the validation of a questionnaire on food consumption. Last, an article shows data on the trends of breastfeeding.

This number also has articles that contribute to the better understanding of current themes on our complex epidemiological scenario. It provides information on the profile of hospitalization of the indigenous population. One of the articles debates the methodological approaches used to assess the deforestation of the Amazon and its effect on the health conditions of the population. Last, there is an article with information on abortions seen at a public ma-

um artigo com informações sobre os abortamentos atendidos em uma maternidade pública, aportando assim mais elementos para a polêmica discussão deste tema.

Seguimos, pois, na trajetória de aprimorar continuamente a RBE como um dos instrumentos para o pleno conhecimento de nossa realidade de saúde.

Márcia Furquim de Almeida
Moisés Goldbaum
Editores

ternity, providing data for the controversial discussion on this matter.

We are therefore following the path toward ongoing improvement of the RBE as one of the tools for improving our knowledge of Brazilian health conditions.

Márcia Furquim de Almeida
Moisés Goldbaum
Editors